



Trabalhos Científicos

Título: A Importância Do Brincar No Desenvolvimento Infantil: Perspectivas De Pais De Crianças Matriculadas Em Creches Públicas

Autores: RENATA CAROLINE DE SOUSA MOREIRA (UFMA); ZENI CARVALHO LAMY (UFMA); LAURA LAMAS MARTINS GONÇALVES (UFMA); CLARICE MARIA RIBEIRO DE PAULA GOMES (UFMA); DANIELA SANTOS BOSAPO (UFMA); CAMILA BRITO RODRIGUES (UFMA); MARIA EDUARDA KOSER (UFMA); MILENA RIBEIRO MENDES DE ASSIS (UFMA); POLLIANA CAROLINA DA SILVA SOUZA (UFMA)

Resumo: Introdução: O brincar permite à criança estabelecer relações sociais, fazer contato com regras, expressar emoções e desenvolver habilidades psicomotoras. Objetivo: Avaliar conhecimentos de pais de crianças matriculadas em creches e escolas comunitárias sobre a importância do processo do brincar no desenvolvimento infantil. Método: Pesquisa de abordagem qualitativa do tipo exploratório, realizada em três creches e escolas comunitárias de uma capital do Nordeste brasileiro. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas gravadas e transcritas com pais de crianças matriculadas. A amostra foi obtida pelo critério de saturação dos sentidos. Foi realizada Análise de Conteúdo, na modalidade temática. Resultados: Foram entrevistadas 21 mães e dois pais com idade entre 24 e 43 anos, com idade dos filhos entre 4-7 anos. Os pais reconhecem a importância do brincar no desenvolvimento dos filhos, mas relataram que a preocupação com a violência urbana e com a exposição às drogas exercem influência sobre o tipo de atividades lúdicas desenvolvidas fazendo com que privem as crianças das brincadeiras de rua. Além disso, a falta de espaços públicos, como praças e parques, também foi referida como causa para manter as crianças em casa. Os jogos eletrônicos e a televisão foram relatados como a principal forma de recreação das crianças na contemporaneidade, em oposição às brincadeiras e brinquedos considerados do passado. Entretanto, essas brincadeiras passadas de geração a geração, que envolvem atividade física, interação face a face e negociação, embora ainda façam parte da realidade de algumas das crianças do estudo, estão cada vez menos frequentes e necessitam de supervisão direta dos pais ou de algum responsável. Conclusão: A percepção dos pais aponta para a necessidade de políticas públicas voltadas para a promoção da saúde através do lúdico e da atividade física, articulando os setores da saúde e educação, estabelecendo parceria com pais e cuidadores.